



Prodal participa de doação de refeições: saiba como ajudar

Em meio à atual onda de frio, pessoas em situação de rua sofrem com mais um problema para enfrentar. Por isso, o Prodal Banco de Alimentos convida todos para aquecerem o coração e a alma doando um alimento quentinho para ajudar nesses dias tão gelados.

A cada R\$ 30 doados, vinte pessoas vão receber uma refeição quentinha, através de parceiros do Prodal, produzida com o nutritivo mix de legumes desidratados.

Você pode doar o quanto quiser (múltiplos de R\$ 30). Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e abra o link.

The poster features a close-up of a young child's face, looking directly at the camera with a serious expression. The child is holding a golden-brown, heart-shaped fried ring. The background is dark with faint, glowing heart shapes. The text "AQUEÇA O SEU CORAÇÃO" is written in large white letters at the top. Below it is the Prodal logo, which includes a stylized fruit icon and the text "PRODAL Banco de Alimentos". At the bottom, the text "DOANDO REFEIÇÕES QUENTINHAS" is written in large yellow letters. A QR code is located in the bottom right corner of the poster.

Refeições são direcionadas a pessoas em situação de rua, por meio de parceiros do Prodal Banco de Alimentos

Raio X do Prodal

Ao todo, o Prodal Banco de Alimentos beneficia 181 entidades cadastradas, favorecendo cerca de 27,5 mil pessoas por semana. As doações são constituídas por excedentes de frutas e hortaliças, não comercializadas, mas próprias para consumo, doadas por produtores rurais e lojistas do entreposto de Contagem.

Na sede do programa, os alimentos recebidos in natura são separados, higienizados e posteriormente doados. Parte dos alimentos é desidratada para se transformar em um nutritivo mix de legumes, que é usado no preparo das refeições

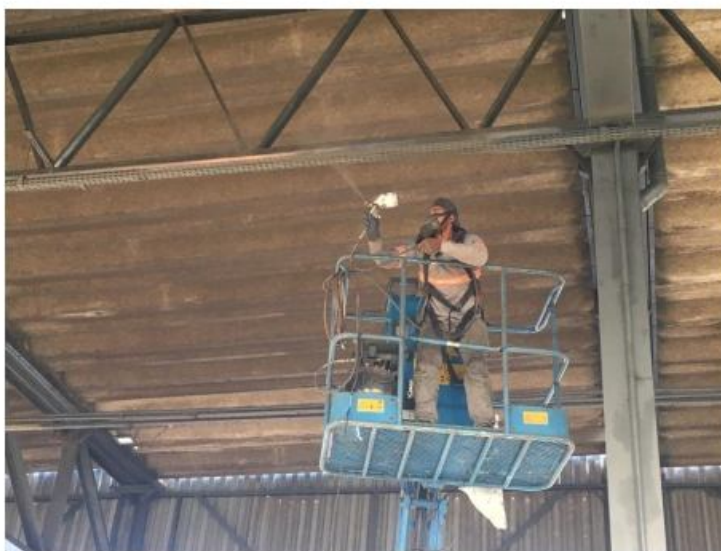
O mix utiliza mandioca, batata-doce, cenoura e beterraba, acrescidas de proteína de soja e macarrão.

Saiba mais em: www.prodal.org.br

Obras avançam no MLP e no pavilhão 2

A CeasaMinas já retirou todas as platibandas do Mercado Livre do Produtor (MLP) que estavam com risco de queda. O mesmo serviço foi feito no pavilhão 2. As novas platibandas já foram instaladas no local das antigas. Nas próximas semanas, elas serão pintadas.

Na parte interna do MLP, as estruturas metálicas que seguram o telhado já estão sendo pintadas. A expectativa é que as duas pinturas no MLP e também a do pavilhão 2 estejam concluídas até o final de outubro deste ano.



Na parte interna do MLP, as estruturas metálicas que seguram o telhado já estão sendo pintadas.

Horários de entrada são antecipados em Barbacena

A CeasaMinas Barbacena antecipou os horários de entrada de produtores rurais e de compradores. Desde a última quarta-feira (17/5), os produtores podem entrar no entreposto a partir das 6h30. Os compradores têm acesso às 8 horas. A mudança foi autorizada pela diretoria da CeasaMinas após pedido feito por produtores, compradores e lojistas da unidade de Barbacena.

Antes da mudança, os produtores tinham acesso ao entreposto às 7 horas. Já os compradores só podiam entrar no mercado a partir das 9 horas.



Produtores rurais passaram a entrar no entreposto a partir das 6h30

CeasaMinas é opção de economia, destaca matéria do EM

O jornal Estado de Minas publicou, nesse dia 23/5, a matéria de capa “Estratégias para driblar a alta de preços”, na qual destaca a CeasaMinas como uma das opções de economia. O texto relata como consumidores têm recorrido a hábitos como compras no atacado ou divididas entre famílias para escapar dos reajustes constantes e garantir produtos na mesa.

Entre os entrevistados, está o chefe da Seção de Informações de Mercado da CeasaMinas, Ricardo Fernandes Martins, que apontou a importância da pesquisa nos estabelecimentos. “Mantidas as condições climáticas mais favoráveis, o preço deve cair mais um pouco e a situação será mais calma”, explicou Martins na matéria.

O texto é assinado pelo repórter Roger Dias, com fotos de Leandro Couri e Túlio Santos. Para conferir a íntegra da matéria, aponte a câmera para o QR Code.

ESTRATÉGIAS PARA DRIBLAR A DISPARADA DOS PREÇOS

Rocier Dias

A disparada dos preços dos itens essenciais da cesta básica em Belo Horizonte e na região metropolitana leva os consumidores a adotarem comportamentos muito comuns nos anos 1980 e 1990, quando o Brasil amargou crise econômica e teve perdas inflacionárias altíssimas. A preferência por atacados e pelo antigo hábito de dividir compras entre familiares e vizinhos tomou-se necessidade imediata para aproveitar promoções e driblar os constantes aumentos que pesam no bolso.

O consumidor sente de forma imediata a variação nos preços no país, puxada justamente pela alta nos combustíveis e nos alimentos. No mês passado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE, considerado a inflação oficial do Brasil, fechou em 1,06%, em seu pior resultado no mês desde 1996. Em 12 meses, o IPCA já acumula alta de 12,13%. Em Belo Horizonte, de acordo com a Fundação Ipead/UFMG, o custo da cesta básica em abril foi de R\$ 716,26, com crescimento de 3% em relação a março e equivalente a 59,10% do salário mínimo.

Cada vez mais assustada com a disparada dos alimentos, a motorista Rosilene de Oliveira, de 37 anos, se habituou a fazer compras para a família inteira nos atacados. Assim, ela adquire maiores quan-

faz toda a compra de casa, que pode muitas vezes preservar as constantes idas aos supermercados. "Ultimamente, procuro comprar mais para aproveitar o preço melhor e buscar o estabelecimento mais rentável. Antes, comprava em outros locais, mas constantemente somos obrigados a mudar o local da compra pela alta dos preços. A economia é bem pequena, mas no fim do mês dá grande diferença."

Em 2022, o IPCA já registra alta de 4,29%. Os números de abril foram mais elevados do que imaginava o Banco Central, que havia projetado uma inflação de 3,5%, com margem de erro de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos para todo o ano. Para amenizar o impacto sobre o bolso dos brasileiros, o governo federal aprovou a redução do Imposto de Importação para alguns produtos de alimentação e vergalhões de aço. Até 31 de dezembro, foram reduzidas a zero as alíquotas de importação sobre carnes de boi desossadas; carne de frango, pedaços e miudezas, congelados; trigo e farinha de trigo; milho em grão; bolachas e biscoitos; e outros produtos de padaria, pasteleria e indústria de biscoitos.

De acordo com o economista Marcos Taroco, mestre em economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a expansão do preço nos transportes interferiu negativamente nos demais pro-



AGÊNCIA COOPERATIVA PRESS

AGÊNCIA COOPERATIVA PRESS

Compras em centros atacadistas, como a Ceasa, são opção para adquirir maiores quantidades

Matéria do Estado de Minas destacou a CeasaMinas como alternativa de compra com economia

TV CeasaMinas mostra como se cadastrar no MLP

Na última semana, a TV CeasaMinas, canal oficial da estatal no Youtube, divulgou um vídeo mostrando como produtores rurais devem se cadastrar para comercializar no Mercado Livre do Produtor (MLP). Para assistir à matéria no YouTube, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado.

Atualmente, o MLP do entreposto de Contagem possui 3.200 produtores rurais ativos. Outros 900 produtores comercializam nos cinco MLPs localizados no interior de Minas Gerais, mais precisamente nos municípios de Uberlândia, Governador Valadares, Caratinga, Barbacena e Juiz de Fora.



Vídeo explica como é feito o cadastramento para comercialização no MLP.

Produtores recebem dicas de segurança da PM na CeasaMinas-JF

Produtores rurais que comercializam na CeasaMinas-Juiz de Fora se reuniram na noite dia 18/5 com a Polícia Militar para receberem dicas de segurança. Eles foram orientados, por exemplo, a sempre registrarem boletim de ocorrência para que, dessa forma, a PM tenha conhecimento da real situação de segurança no entreposto.



PM e produtores rurais debatem sobre segurança no entreposto de JF

Além disso, produtores puderam apresentar suas demandas. A mais comum delas foi uma maior presença da PM no Mercado Livre do Produtor. É algo que deve acontecer especialmente após a entrada em operação do ponto de Reds (Registro de Eventos de Defesa Social) no entreposto de Juiz de Fora. A previsão é que, ainda neste mês, a PM se reúna também com lojistas e carregadores do entreposto da Zona da Mata Mineira.

O ponto de Reds da Polícia Militar na CeasaMinas-Juiz de Fora deve entrar em operação ainda nesta semana. Já foram instalados computador, bebedor e móveis. Falta apenas a instalação do sistema de emissão de boletins de ocorrência da própria Polícia Militar.
